

O clareamento de dentes vitais surgiu devido à busca de melhores condições estéticas por pacientes que apresentavam dentes escurecidos ou manchados por envelhecimento, fluorose, tetraciclina, manchas extrínsecas, como as produzidas por café, etc, ou para a própria satisfação pessoal do paciente. A presente pesquisa teve como objetivo observar o efeito de um gel clareador a base de peróxido de carbamida - Opalescence (Ultradent Products Inc) sobre a superfície do esmalte de dentes decíduos in vitro e in vivo. No experimento in vitro foram utilizados 10 dentes decíduos esfoliados, que foram seccionados no sentido mesio-distal, produzindo-se assim duas metades das quais uma foi utilizada para tratamento e outra para controle. Do total da amostra metade (5) foi submetida a tratamento contínuo por 240 horas (10 dias), enquanto a outra metade foi submetida a tratamento intermitente, ou seja, 12 horas em contato com o gel clareador e as 12 horas subsequentes em contato com água destilada, o que se repetiu por 20 dias, totalizando as mesmas 240 horas. Terminado o tratamento os dentes foram recobertos com ouro e posteriormente analisados ao microscópio eletrônico de varredura. Os resultados obtidos revelam que comparando o aspecto morfológico superficial do esmalte decíduo clareado com o aspecto do esmalte decíduo controle, pouca ou nenhuma alteração estava presente, o que conduz a conclusão que quando são respeitadas as indicações do fabricante usando o gel em estudo, à semelhança do que foi feito durante o experimento, pelo menos no que diz respeito à microanatomia não são produzidas alterações importantes. O experimento in vivo mostrou que o produto pesquisado foi efetivo no sentido de clarear os dentes, embora não tenha sido mensurada a intensidade de modificação da cor. PET Capes